

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2010-11

PRODUTOS	2010			2011 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	6 920 200	1 044 416	6 626	8 942 000	1 170 109	7 642
Banana	121 446	12 260	9 906	89 401	12 215	7 319
Batata-inglesa	367 381	21 344	30 664	388 752	21 863	31 904
Cana-de-açúcar	1 510 090	35 934	42 024	1 381 567	32 694	42 258
Cebola	180 186	11 130	16 189	225 137	11 308	19 910
Feijão	115 300	106 098	2 264	123 900	92 245	2 636
Fumo	343 084	220 065	1 559	497 563	223 009	2 231
Laranja	370 370	27 764	13 340	391 818	27 688	14 151
Maçã	537 507	16 293	32 990	634 400	17 124	37 047
Mandioca	1 314 008	81 637	16 097	1 305 009	80 408	16 230
Milho	5 596 300	1 147 101	4 879	5 776 300	1 097 432	5 263
Soja	10 218 800	3 967 038	2 576	11 621 300	4 084 240	2 845
Trigo	1 974 800	793 100	2 490	2 741 716	932 360	2 941
Uva	692 692	48 753	14 208	829 589	49 182	16 868

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./11.

* Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabelas atualizadas por Rafael Bernardini Santos (coordenação) e Ana Maria de Oliveira Feijó, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2010-11

PRODUTOS	2010/2009						2011/2010 (1)					
	Produção		Área		Produtividade		Produção		Área		Produtividade	
Arroz	-12,5	-5,8	-7,1	29,2	12,0	15,3						
Banana	-0,2	-0,3	0,1	-26,4	-0,4	-26,1						
Batata-inglesa	-2,8	-7,3	12,0	5,8	2,4	4,0						
Cana-de-açúcar	20,4	-1,7	22,5	-8,5	-9,0	0,6						
Cebola	4,9	3,2	1,7	24,9	1,6	23,0						
Feijão	-8,0	-8,7	6,7	7,5	-13,1	16,4						
Fumo	-22,7	-0,4	-22,4	45,0	1,3	43,1						
Laranja	5,6	2,2	3,3	5,8	-0,3	6,1						
Maçã	-3,4	0,1	-3,5	18,0	5,1	12,3						
Mandioca	2,5	-2,4	5,1	-0,7	-1,5	0,8						
Milho	31,7	-13,2	51,8	3,2	-4,3	7,9						
Soja	29,1	3,8	24,4	13,7	3,0	10,4						
Trigo	9,4	-7,5	18,2	38,8	17,6	18,1						
Uva	-6,1	1,0	-7,0	19,8	0,9	18,7						

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de dez./11.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2010-11

SETORES	2010/2009						2011/2010 (1)					
	2010 2009	1º TRIM/11 1º TRIM/10	2º TRIM/11 2º TRIM/10	3º TRIM/11 3º TRIM/10	4º TRIM/11 4º TRIM/10	2011 2010						
Alimentos	-0,8	8,4	4,7	0,8	6,0	4,9						
Bebidas	4,1	0,6	0,4	-4,9	3,2	0,0						
Borracha e plástico	3,2	-3,9	-5,5	-12,9	-7,6	-7,4						
Calçados e artigos de couro	4,9	-1,4	-0,4	-7,0	-17,0	-6,6						
Celulose, papel e produtos do papel	8,2	-8,9	-8,4	8,9	-6,3	-4,1						
Edição, impressão e reprodução de gravações	5,5	7,6	1,3	-10,2	9,3	1,4						
Fumo	-10,9	-3,2	15,7	32,8	-3,7	14,6						
Máquinas e equipamentos	29,2	11,5	11,4	5,9	11,6	10,0						
Metalurgia básica	30,0	-2,9	-2,2	-14,8	-15,0	-8,5						
Mobiliário	10,1	-21,2	19,8	15,0	0,8	2,3						
Outros produtos químicos	4,3	4,6	1,7	3,0	-4,1	1,3						
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	22,2	4,9	5,3	5,3	1,8	4,3						
Refino de petróleo e álcool	-9,8	-4,5	-12,7	-7,7	12,3	-3,3						
Veículos automotores	25,7	3,2	3,0	2,3	5,0	3,3						
Total	6,9	1,6	2,2	1,5	1,8	1,8						

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2010-11

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-DEZ/10		JAN-DEZ/11		JAN-DEZ/11 JAN-DEZ/10 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	201 915 285	100,00	256 039 575	100,00	26,8	2,9	23,2
São Paulo	52 293 089	25,90	59 909 271	23,40	14,6	-0,9	15,6
Minas Gerais	31 224 473	15,46	41 392 937	16,17	32,6	2,9	28,9
Rio de Janeiro	20 022 219	9,92	29 445 494	11,50	47,1	6,7	37,8
Rio Grande do Sul ..	15 382 446	7,62	19 427 102	7,59	26,3	9,6	15,2
Pará	12 835 420	6,36	18 336 604	7,16	42,9	14,3	25,0
Paraná	14 176 010	7,02	17 394 228	6,79	22,7	4,5	17,4
Espírito Santo	11 954 295	5,92	15 158 503	5,92	26,8	2,2	24,1
Mato Grosso	8 451 372	4,19	11 099 523	4,34	31,3	2,4	28,2
Bahia	8 886 017	4,40	11 016 299	4,30	24,0	0,9	22,9
Santa Catarina	7 582 027	3,76	9 051 047	3,54	19,4	8,2	10,4
Demais estados	19 107 916	9,46	23 808 566	9,30	24,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2010-11

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	2010 2009						(%)
	2010 2009	1º TRIM/11 1º TRIM/10	2º TRIM/11 2º TRIM/10	3º TRIM/11 3º TRIM/10	4º TRIM/11 4º TRIM/10	2011 2010	
Brasil	12,4	5,5	-1,2	5,8	2,2	2,9	
São Paulo	11,6	0,2	1,5	4,2	-9,0	-0,9	
Minas Gerais	15,9	7,3	1,7	-0,1	3,4	2,9	
Rio de Janeiro	17,4	-5,6	16,2	23,5	-3,4	6,7	
Rio Grande do Sul	-8,3	20,0	1,1	10,7	10,9	9,6	
Pará	-1,0	20,5	24,3	11,5	6,0	14,3	
Paraná	18,5	10,0	4,7	-2,3	8,8	4,5	
Espírito Santo	22,3	3,3	8,5	5,6	-6,8	2,2	
Mato Grosso	-2,8	-20,2	-11,8	6,6	54,5	2,4	
Bahia	5,0	-14,2	2,4	0,6	14,3	0,9	
Santa Catarina	13,2	-9,6	15,2	4,2	24,2	8,2	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2010-11

SETORES	JAN-DEZ/10		JAN-DEZ/11		JAN-DEZ/11 JAN-DEZ/10 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	2 064 870	13,42	3 633 635	18,70	76,0	38,0	27,6
Outros grãos de soja, mesmo triturados	1 781 526	11,58	2 959 083	15,23	66,1	25,2	32,6
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	112 954	0,73	451 713	2,33	299,9	159,0	54,4
Demais produtos	170 390	1,11	222 839	1,15	30,8
Indústria de transformação	13 093 726	85,12	15 570 663	80,15	18,9	5,7	12,5
Produtos alimentícios e bebidas	3 851 053	25,04	4 940 344	25,43	28,3	10,6	15,9
Químicos	1 828 961	11,89	2 340 393	12,05	28,0	2,5	24,9
Fumo	1 793 494	11,66	1 879 359	9,67	4,8	11,6	-6,1
Máquinas e equipamentos	1 302 479	8,47	1 627 227	8,38	24,9	13,8	9,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	809 155	5,26	1 250 254	6,44	54,5	37,3	12,5
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 312 934	8,54	1 234 380	6,35	-6,0	-16,4	12,4
Demais subsetores	2 195 650	14,27	2 298 706	11,83	4,7
Outros setores	223 850	1,46	222 797	1,15	-0,5
TOTAL	15 382 446	100,00	19 427 095	100,00	26,3	9,6	15,2

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2010-11

SETORES	2010 2009						(%)
	1º TRIM/11 1º TRIM/10	2º TRIM/11 2º TRIM/10	3º TRIM/11 3º TRIM/10	4º TRIM/11 4º TRIM/10	2011 2010		
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-2,5	260,0	5,2	38,6	138,4	38,0	
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-3,5	11 801,8	1,3	34,0	121,8	25,2	
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	90,7	286,8	236,8	-	99,4	159,0	
Indústria de transformação	-1,7	13,9	1,6	5,7	3,3	5,7	
Produtos alimentícios e bebidas	5,8	24,2	8,3	3,4	11,0	10,6	
Químicos	1,0	11,0	2,7	9,6	-12,1	2,5	
Fumo	-27,5	-2,5	-10,7	20,1	33,9	11,6	
Máquinas e equipamentos	17,2	42,1	18,8	9,3	-2,8	13,8	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	44,6	34,8	48,8	46,1	24,5	37,3	
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-3,4	-13,3	-9,7	-19,4	-23,5	-16,4	
Total	-8,3	20,0	1,1	10,7	-12,8	9,6	

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2010-11

PAÍSES	JAN-DEZ/10		JAN-DEZ/11		VARIAÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	2 394 156 150	15,56	3 382 742 008	17,41	41,3
Argentina	1 681 913 317	10,93	1 977 313 151	10,18	17,6
Estados Unidos	1 224 229 285	7,96	1 378 615 167	7,10	12,6
Países Baixos (Holanda)	600 006 002	3,90	697 658 466	3,59	16,3
Paraguai	618 661 504	4,02	628 764 016	3,24	1,6
Alemanha	456 358 907	2,97	537 302 856	2,77	17,7
Uruguai	344 095 880	2,24	486 815 325	2,51	41,5
Bélgica	575 023 872	3,74	483 275 866	2,49	-16,0
Venezuela	241 392 041	1,57	448 429 111	2,31	85,8
França	176 244 625	1,15	421 842 885	2,17	139,4
Espanha	298 877 524	1,94	409 684 100	2,11	37,1
Chile	362 270 109	2,36	396 208 734	2,04	9,4
Arábia Saudita	252 450 050	1,64	345 449 343	1,78	36,8
Federação da Rússia	548 277 148	3,56	337 887 137	1,74	-38,4
Hong Kong	251 383 279	1,63	297 966 880	1,53	18,5
Subtotal	10 025 339 693	65,17	12 229 955 045	62,95	22,0
TOTAL	15 382 445 828	100,00	19 427 101 865	100,00	26,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria do Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010-11

SETORES	(%)					
	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>3º TRIM/11</u> 3º TRIM/10	<u>4º TRIM/11</u> 4º TRIM/10	<u>2011</u> 2010
Indústria de transformação	4,2	10,7	4,4	7,6	2,8	6,3
Comércio	1,4	3,2	3,4	1,2	-3,3	1,1
Serviços	3,1	2,8	4,3	2,1	1,1	2,5
Construção civil	13,1	11,5	17,2	9,6	2,0	9,9
Serviços domésticos	-3,6	-8,4	-8,1	9,6	10,8	0,5
Total	3,1	4,0	4,0	3,7	1,4	3,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010-11

DISCRIMINAÇÃO	(%)					
	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>3º TRIM/11</u> 3º TRIM/10	<u>4º TRIM/11</u> 4º TRIM/10	<u>2011</u> 2010
Ocupados						
Emprego	3,2	4,0	4,2	3,8	1,3	3,3
Rendimento real	3,1	4,8	2,0	1,1	0,5	2,1
Massa de rendimentos reais	6,4	9,0	6,3	4,8	1,8	5,4
Assalariados						
Emprego	5,1	6,8	7,8	6,3	2,0	5,7
Rendimento real	1,9	4,9	1,8	0,8	1,4	2,2
Massa de rendimentos reais	7,1	12,2	9,8	7,2	3,4	8,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2010-11

SETORES	(%)					
	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>3º TRIM/11</u> 3º TRIM/10	<u>4º TRIM/11</u> 4º TRIM/10	<u>2011</u> 2010
Produção animal e extração vegetal	-8,9	-13,5	-6,5	-7,3	-15,3	-10,7
Extrativa mineral	26,7	23,4	21,5	8,7	22,5	19,3
Indústria de transformação	15,8	1,4	-5,3	-19,9	-22,5	-11,9
Comércio varejista	0,4	4,9	-3,3	-12,8	-8,8	-5,1
Comércio atacadista	13,5	-1,6	3,8	54,6	72,8	32,3
Serviços e outros	0,1	-6,3	0,7	-15,5	13,4	-2,5
Total	11,3	0,1	-2,1	0,0	6,3	1,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 12

Inflação mensal e acumulada no ano, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010-11

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Out./11	0,3	0,8
Nov./11	0,6	0,5
Dez./11	0,4	0,0
Acumulada no ano	6,6	5,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.